

Brasil vai conhecer nome de novo presidente antes do Natal

por Marcos Magalhães
de Brasília

O futuro presidente da República deverá ser conhecido, ainda informalmente, antes do Natal. A promessa é do presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Francisco Rezek, que anunciou na última sexta-feira, o calendário do processo eleitoral. O resultado do primeiro turno das eleições, no dia 15 de novembro, será oficialmente divulgado 12 dias depois. Os eleitores escolherão o sucessor do presidente José Sarney, entre os dois mais votados, a 17 de dezembro. Os números oficiais serão divulgados até o dia 29, mas cinco dias após o pleito, as tendências observadas na apuração permitirão indicar o resultado final.

A totalização dos votos, em Brasília, não será problema para que liberemos os resultados em apenas 12 dias", afirmou Rezek. A nossa única preocupação é com o transporte de urnas em grandes distâncias, muitas vezes através de canoas ou mesmo de tração animal", lembra o presidente do TSE. Uma solução que pode ser adotada em

estados como o Amazonas, adiantou Rezek, será a utilização de pequenos aviões do Ministério da Aeronáutica.

O custo estimado das eleições, de acordo com o Tribunal, será de NCz\$ 80 milhões. Para o acompanhamento das apurações, será montado um centro de atendimento à imprensa, provavelmente no centro de convenções de Brasília. "Toda informação disponível no Tribunal Superior Eleitoral será imediatamente transmitida para a imprensa, através de terminais de computadores", prometeu Rezek.

Até lá, todo um calendário deverá ser respeitado. A 15 de julho, termina o prazo para a realização de convenções nacionais. Todos os partidos deverão, então, já ter escolhido os seus candidatos ou optado por se coligar com outras agremiações. No dia 6 de agosto é a vez de os eleitores regularizarem a sua situação. Quem ainda não tiver se alistado deve procurar o posto mais próximo da justiça eleitoral; e quem se mudou tem de requerer transferência de seu título.

O requerimento do registro das candidaturas deve

ser feito até 17 de agosto. Todos os pedidos de registro de candidatos a presidente e a vice-presidente deverão estar julgados pelo TSE até 6 de setembro. No dia 15, começa a fase mais importante da eleição: a propaganda eleitoral gratuita pelo rádio e pela televisão, que só será interrompida a 12 de novembro. A partir de 16 de outubro — e até o encerramento do segundo turno — os meios de comunicação também ficam obrigados a divulgar gratuitamente comunicados da Justiça Eleitoral.

De 10 de novembro até 48 horas após a eleição, nenhum eleitor poderá ser preso ou detido, salvo em flagrante delito. A 13 de novembro, terminam os comícios dos candidatos. No dia 15 será realizado o primeiro turno da eleição, cujo resultado será divulgado oficialmente 12 dias depois. A propaganda eleitoral é reaberta de 28 de novembro a 14 de dezembro; três dias antes do segundo turno do pleito. No dia 29 de dezembro, finalmente, conclui-se o prazo para a divulgação dos resultados oficiais da eleição para presidente e vice-presidente da República.

Cronograma eleitoral

15/7 — Término do prazo para convenções partidárias

17/8 — Último dia para registro de candidaturas no TSE

15/9 — Início da propaganda eleitoral gratuita

12/11 — Fim da propaganda eleitoral gratuita

13/11 — Último dia permitido para comícios

15/11 — Primeiro turno das eleições

27/11 — Divulgação dos resultados oficiais do primeiro turno

28/11 — Início da propaganda eleitoral gratuita

14/12 — Fim da propaganda eleitoral gratuita

17/12 — Segundo turno das eleições

29/12 — Último dia para divulgação do resultado oficial